

FHC critica rebaixamento

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso criticou os bancos internacionais que rebaixaram os papéis da dívida pública brasileira. "A questão central é que não podemos tomar uma opinião dessas como se fosse um barômetro. Não é. É uma opinião", disse o ex-presidente, depois de fazer palestra no 3º Fórum Empresarial, em Comandatuba (BA).

Referindo-se ao JP Morgan, Fernando Henrique advertiu que as análises das instituições podem ser usadas para manipular o mercado. Na palestra, ele havia criticado a atuação das agências de classificação de risco. Ao ser questionado por jornalistas sobre as recomendações do Morgan, ele afirmou: "É mais sério ainda, é um banco de investimentos, que tem interesses."

Apesar de fazer reparos a algumas medidas do governo que podem ter impacto fiscal, como a contratação de funcionários públicos, o ex-presidente disse não estar preocupado com a trajetória das metas fiscais. "Eu não vejo qualquer risco de insustentabilidade da dívida."

Fernando Henrique disse ainda considerar necessário que os países em desenvolvimento, que freqüentemente são afetados por esse tipo de análise, tenham suas próprias agências privadas de classificação de risco, lembrando que já apresentou essa proposta no ano passado, em reunião do fórum de presidentes de países ibero-americanos.